7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
07 a 09 de setembro de 2016

SAÚDE PÚBLICA EM MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DO BREJO PARAIBANO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO COLETIVO PARA PREVENÇÃO E O CONTROLE DAS ZOONOSES

AUTORES: Gabriela Soares Barbosa (Autor), Elidiane dos Santos Cirilo (Co-Autor), Fabio José Targino Moreira da Silva Junior (Co-Autor), Danila Barreiro Campos (Orientador), Raquel da Costa Lima (Co-Autor), Ramon Satoru de Araújo Okumura (Co-Autor)

PALAVRAS-CHAVE: medicina veterinária, prevenção de doenças, educação em saúde

RESUMO:
A inserção de um grupo multiprofissional e o envolvimento maior do Medico Veterinário nas questões de Saúde Pública popularizou o conceito de saúde do coletivo, como recurso para uma saúde pública universal e de qualidade. As zoonoses e as patologias de interesse econômico devem ter recursos efetivos de prevenção e controle e a educação em saúde pode contribuir de maneira efetiva junto as comunidades. Objetivou-se avaliar o conhecimento da população urbana e rural das cidades de Alagoa Grande e Pilões quanto às zoonoses e à posse responsável, visando fornecer subsídios para posteriores atividades educacionais em Saúde do Coletivo em escolas municipais e palestras com os agentes de endemias. Foram aplicados questionários entre os moradores de residências próximas às áreas de realização das atividades educativas. No município de Alagoa Grande foram entrevistadas 65 pessoas e, em Pilões, 30 pessoas. Na cidade de Alagoa Grande 75% dos entrevistados possuem animais, sendo que 31 possuem cães e 18 possuem gatos que em sua maioria são semi domiciliados, não castrados , geralmente são vacinados apenas com a vacina antirrábica. Quando questionados se os animais podem transmitir doenças 85% dos entrevistados afirmaram que sim, enquanto 15% afirmaram que não. Entre os que afirmaram que sim, 19 deles não citaram nenhuma doença, os demais entrevistados citaram várias patologias, entre elas, à raiva, citada por 15 pessoas. Entre os entrevistados do município de Pilões, 80% possuem animais, sendo 65% cães, a maioria não castrados e não vacinados ou vermifugados. Conclui-se que são necessárias atividades educativas relacionadas à prevenção e controle das zoonoses, associando temas relacionados ao bem estar animal e a posse responsável. Essas atividades podem ter influência direta na diminuição incidência de zoonozes nas comunidades, sendo essencial a presença do Médico Veterinário na construção dos serviços de saúde pública.

Instituição de Ensino: Universidade Federal da Paraíba

ISBN: 978-85-93416-00-2